



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	MATEMÁTICA - Licenciatura (210)
<b>Disciplina</b>	4136 - ESTAGIO SUPERVISIONADO EM MATEMATICA I
<b>Turma</b>	MAN

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estágio supervisionado e formação docente. Abordagem de conteúdos matemáticos. Alternativas metodológicas para o ensino de Matemática. Inclusão. Metodologias de ensino.

### I. Objetivos

Propiciar condições de aprofundamento e atualização de referencial teórico que embasa a prática docente no Ensino Fundamental; Analisar os aspectos relativos aos conteúdos matemáticos do currículo do Ensino Fundamental; Contribuir com reflexões críticas sobre o ensino de Matemática e as possibilidades de um trabalho pedagógico contextualizado e significativo; Apresentar aos acadêmicos/estagiários metodologias alternativas para o ensino de Matemática, incentivando-os para a implementação dessas práticas.

### II. Programa

ESTÁGIO SUPERVISIONADO E FORMAÇÃO DOCENTE: A prática docente; O cotidiano escolar; Formação de professores de Matemática; Prática como campo de pesquisa.

ABORDAGEM DE CONTEÚDOS MATEMÁTICOS: Estudo e exploração de temas matemáticos; Materiais didáticos.

ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA: Modelagem Matemática; Investigação Matemática; História da Matemática; Tecnologias da Informação e Comunicação; Etnomatemática.

INCLUSÃO: Abordagem teórica das diversas modalidades de inclusão; Deficiências sensoriais; Deficiências mentais e intelectuais; Deficiências físicas.

METODOLOGIAS DE ENSINO: Metodologia tradicional de ensino; Metodologias inovadoras de ensino.

### III. Metodologia de Ensino

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas, debates, estudos orientados, pesquisas bibliográficas, seminários e outras atividades que se fizerem necessárias para o embasamento teórico-prático objetivando ao estágio supervisionado. Os acadêmicos receberão orientações para o seu encaminhamento nas escolas em que exercerão o estágio. Para o cumprimento da carga horária relativa à curricularização da extensão serão desenvolvidas atividades de elaboração, planejamento e execução de atividades extensionistas. Além da carga horária específica da disciplina (30 horas/aula), será cobrado do acadêmico/estagiário o cumprimento de um quarto das 86 horas (21,5 horas) de intervenção extensionista relativa às ações paralelas previstas para enriquecer sua formação e atuação acadêmica.

### IV. Formas de Avaliação

O acadêmico/estagiário será avaliado sistematicamente durante o transcorrer da disciplina, no seu envolvimento e participação nos trabalhos desenvolvidos em sala de aula, seminários e prova escrita, sendo feitas, no mínimo, duas avaliações no semestre. O acadêmico/estagiário também será avaliado pelo professor supervisor de estágio nas aulas de estágio assistidas por este, quando da ocasião da docência. A aprovação final do acadêmico/estagiário está condicionada à sua aprovação: i) nas atividades desenvolvidas na disciplina; ii) nas atividades de docência desenvolvidas nos colégios; iii) na entrega de relatório com as fichas comprobatórias da carga horária mínima exigida para o estágio. O desempenho docente em forma de estágio supervisionado corresponde a metade da nota para a aprovação na disciplina. A outra metade advém das avaliações ocorridas em sala de aula.

### V. Bibliografia

#### Básica

- ALVES, N. (Org.) Formação de Professores: pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 1992.
- BECKER, F. Epistemologia do professor: o cotidiano da escola. Petrópolis: Vozes, 1993.
- BICUDO, M. A. V.; BORBA, M. C. Educação Matemática: pesquisa em movimento. São Paulo: Cortez, 2012.
- D'AMBRÓSIO, U. Da teoria à prática. Campinas: Papyrus, 1996.
- FAZENDA, I. C. A. Práticas interdisciplinares na escola. São Paulo: Cortez, 1995.
- MOREIRA, P.C.; DAVID, M. M. M. S. A formação matemática do professor: licenciatura e prática docente escolar. Belo Horizonte, SP: Autêntica, 2005.
- PONTE, J. P.; BROCARD, J.; OLIVEIRA, H. Investigações matemáticas na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- STAINBACK, S.; STAINBACK, W. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- TAJRA, S. F. Informática na educação: professor na atualidade. São Paulo: Érica, 1998.

#### Complementar

- BARREIRO, I. M. F. e GEBRAN, R. A. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC 2ª versão. Brasília, DF, 2016.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre	
<b>Curso</b>	MATEMÁTICA - Licenciatura (210)	
<b>Disciplina</b>	4136 - ESTAGIO SUPERVISIONADO EM MATEMATICA I	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	MAN	

## PLANO DE ENSINO

CURY, H. N. Análise de erros: o que podemos aprender com as respostas dos alunos. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.  
D'AMBROSIO, U. Da realidade a ação: reflexões sobre a educação e matemática. São Paulo, Campinas: Summus, Ed. da UNICAMP, 1968.  
FIORENTINI, D. (Org.) Formação de professores de matemática: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas, SP: Mercado de Letras.

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEMAT/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 004/2024  
**Data:** 25/04/2024